

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

ABRIL 2017

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **ABRIL/2017**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM,
REGISTRARAM:

EM ABRIL
2017 **22,1%**

EM ABRIL
2016 **17,3%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM ABRIL
2017 **2,0%**

EM ABRIL
2016 **4,1%**





AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM ABRIL
2017 **75,9%**

EM ABRIL
2016 **78,6%**

ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE ESCOLHIDOS PELOS **22,1%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	ABRIL 2017	ABRIL 2016
Hotéis e pousadas	52,1%	46,7%
Casas de parentes e/ou amigos	33,6%	39,0%
Outros	14,3%	14,3%

MEIOS DE TRANSPORTE	ABRIL 2017	ABRIL 2016
 Avião	64,0%	58,1%
 Automóvel	23,1%	25,1%
 Ônibus	12,5%	15,9%
 Outros	0,4%	0,9%

QUANTO AOS DESTINOS DESEJADOS PARA VISITAR PELOS **22,1%** NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM ABRIL
2017 **70,7%**

EM ABRIL
2016 **79,9%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

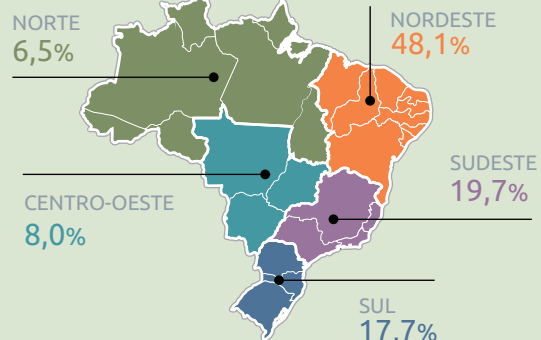
EM ABRIL
2017 **29,1%**

EM ABRIL
2016 **20,0%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM ABRIL
2017 **0,2%**

EM ABRIL
2016 **0,1%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getúlio Vargas, a qual abarca uma amostra mensal de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009; de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011; de jan./2012 a dez./2013, na edição dez./2013; de jan./2014 a dez.2016, na edição dez./2016 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em abril de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 1 e 22 de abril de 2017.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato:
 sondagem@fgv.br // (21) 3799-6078
 depes@turismo.gov.br // (61) 2023-8240

Presidente da República Federativa do Brasil
Michel Temer

Ministro de Estado do Turismo
Marx Beltrão

Secretário Executivo
Alberto Alves

Diretor de Estudos Econômicos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Andreza Oliveira Souza

Coordenadora-Geral de Informações Gerenciais
Gilce Zelinda Battistuz

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
André Coelho

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Everson Machado
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Luciana Vianna
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 10 (abril 2017) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2017.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getúlio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

O confronto entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, pesquisadas em abril/2016 e no mesmo mês de 2017, revela ocorrência de majoração em todas as quatro faixas de renda familiar. A evolução segundo as segmentações estabelecidas na sondagem do consumidor é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 6,5% para 7,2%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 10,1% para 11,3%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 15,8% e 22,3%) e mais de R\$ 9.600 (de 35,4% para 45,9% – intervalo este que apresentou maior incremento em termos de pontos percentuais: +10,5 p.p.).

Na comparação entre os extremos das faixas de renda familiar, pode-se notar que na segmentação até R\$ 2.100, dos 7,2% que confirmam, em abril/2017, o propósito de viajar, 77,2% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 75,5% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 4,2% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 3,1% em idêntico mês de 2016). Nordeste é a principal região de destino dos respondentes da faixa de renda mais baixa. Enquanto isso, no intervalo de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 45,9% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 51,0% correspondem a visitas pelo País e, destas, 74,4% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 17,4% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (ante 15,1% em abril/2016). A principal região de destino apontada pelos entrevistados foi a Nordeste, vindo a seguir a Sudeste e a Sul.

No que tange às intenções de viagens para o exterior, destaca-se a segmentação dos respondentes com renda superior a R\$ 9.600, uma vez que, em abril/2017, dos 45,9% que manifestam o propósito de viajar, 48,3% deverão ir para fora do País, ou seja, 22,2% do total de entrevistados dessa faixa (contra 15,2% no mesmo mês de 2016, ou seja, 7,0 p.p. a mais).

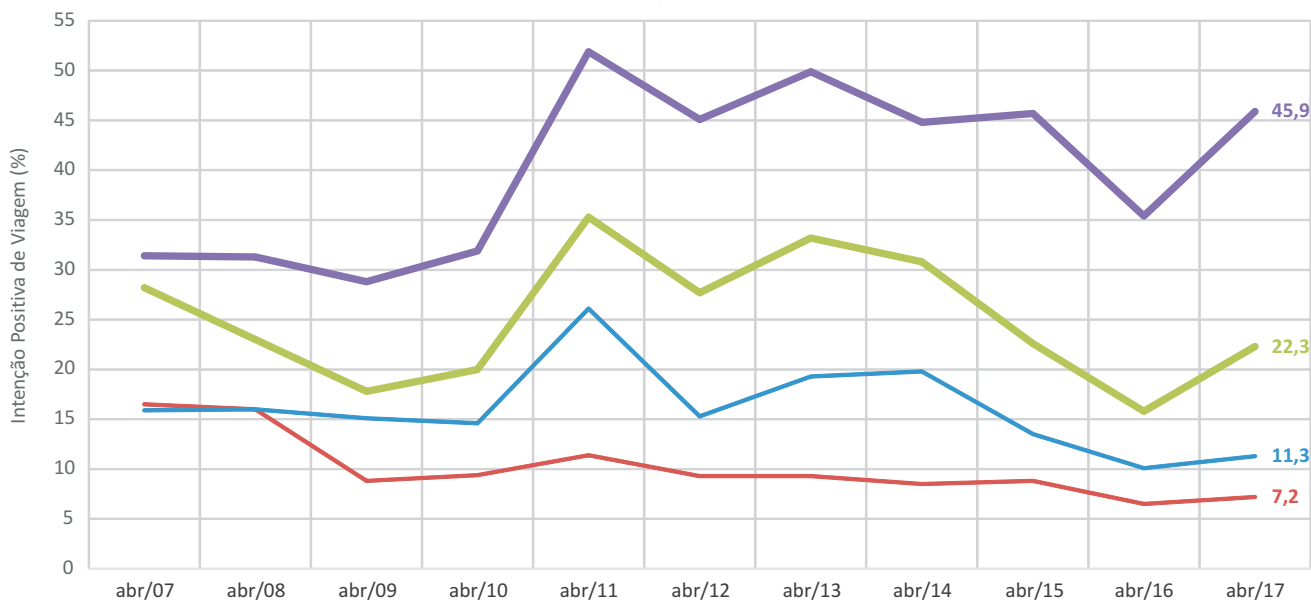
Quanto à escolha do meio de transporte, devem ser ressaltados os elevados percentuais de preferência de deslocamento por via aérea detectados, em abril/2017, destacadamente na segmentação de renda superior a R\$ 9.600 (78,3%, contra 76,0% em idêntico mês de 2016) e na compreendida entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (percentual mantido em 70,9%). Quanto aos deslocamentos por automóvel, os maiores índices concentram-se, em abril/2017, nas faixas intermediárias de renda familiar: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (30,5%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (28,2%). Com relação às decisões de viagens de ônibus, o mais elevado percentual foi apurado na classe inferior de renda (36,2%, em abril/2017).

Nas duas segmentações inferiores de renda predominam propósitos de estada em casas de parentes e/ou amigos: até R\$ 2.100 (47,9% em abril/2017) e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (45,3%) e, em segundo lugar, em hotéis/pousadas (27,6% e 40,3%, respectivamente). Nas classes superiores, ocorre o contrário: de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (63,7% de preferências por hotéis/pousadas, em abril/2017) e de (75,2%) para os consultados com renda familiar maior do que R\$ 9.600; enquanto que os percentuais de opção por casas de parentes e/ou amigos são de 26,7% e de 15,5%, respectivamente.

(conclusão)

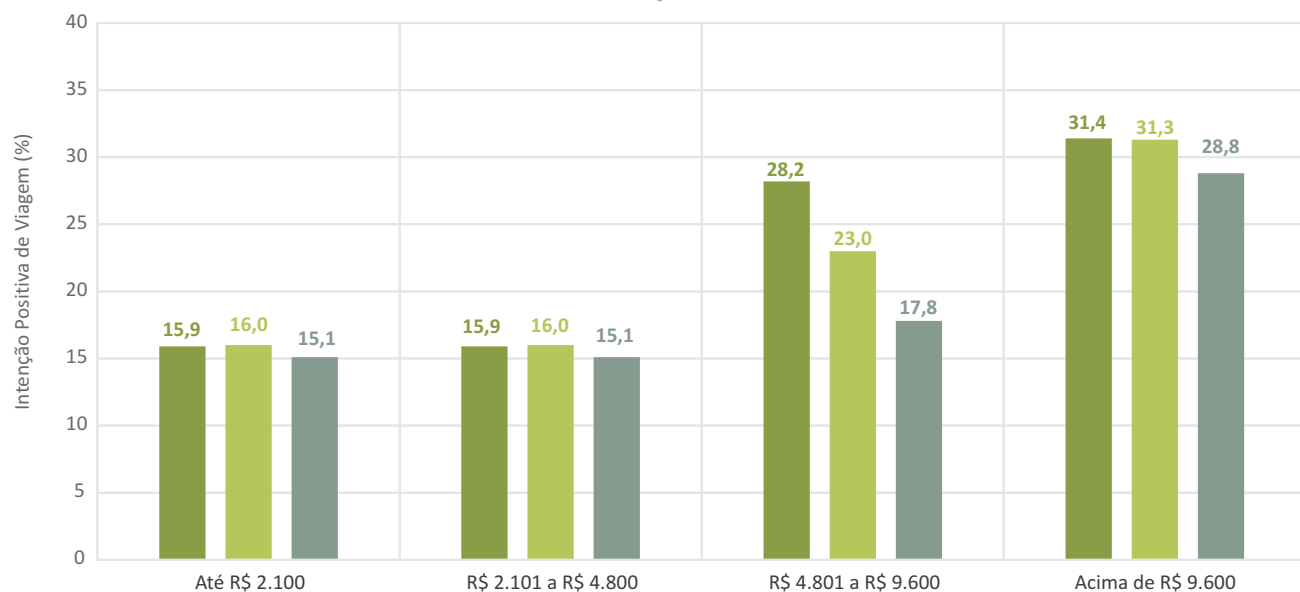
Renda Familiar

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 ABRIL DE 2007 A 2017



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO, AUTOMÓVEL E ÔNIBUS
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO, AUTOMÓVEL E ÔNIBUS NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR
 ABRIL DE 2017



Fontes: FGV e MTur

Faixa Etária

Mais elevados desejos de realização de viagens (de abril/2016 para o mesmo mês de 2017) também foram percebidos entre os respondentes dos quatro intervalos de idade estabelecidos pela sondagem: menos de 35 anos (de 15,9% para 24,1%), de 35 a 44 anos (de 20,4% para 21,4%), de 45 a 60 anos (de 20,4% para 23,3%) e mais de 60 anos (de 20,6% para 28,3%) – portanto, maiores incrementos foram observados nas faixas extremas, ou seja, mais jovens (+8,2 p.p.) e mais idosos (+7,7 p.p.).

A atual sondagem identifica que continuam a prevalecer amplamente, em abril/2017, desejos de viajar pelo Brasil em todas as faixas etárias. Cabe destacar que dos 24,1% de entrevistados mais jovens que manifestam efetivamente, em abril/2017, intenção de viajar, 80,3% escolhem fazê-lo pelo Brasil, sendo que 89,4% deles deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 17,3% do total de respondentes dessa faixa etária (ante 8,9% no mesmo mês de 2016). Na segmentação de 35 a 44 anos, o percentual atinge 12,4% em abril/2017 (contra 14,2%); naquela entre 45 e 60 anos, 11,2% (contra 9,9%); e na dos mais idosos, 10,8% (contra 9,1%).

Entre os que confirmam, efetivamente, a pretensão de viajar para o exterior detecta-se cômputo de majoração em três segmentações da pesquisa e redução em uma faixa etária: menores de 35 anos (de 5,1% do total de respondentes, em abril/2016, para 4,7% em igual mês de 2017), entre 35 e 44 anos (de 3,4% para 7,9%), entre 45 e 60 anos (de 6,6% para 6,9%) e entre os respondentes com idade superior a 60 anos (de 8,2% para 13,5%).

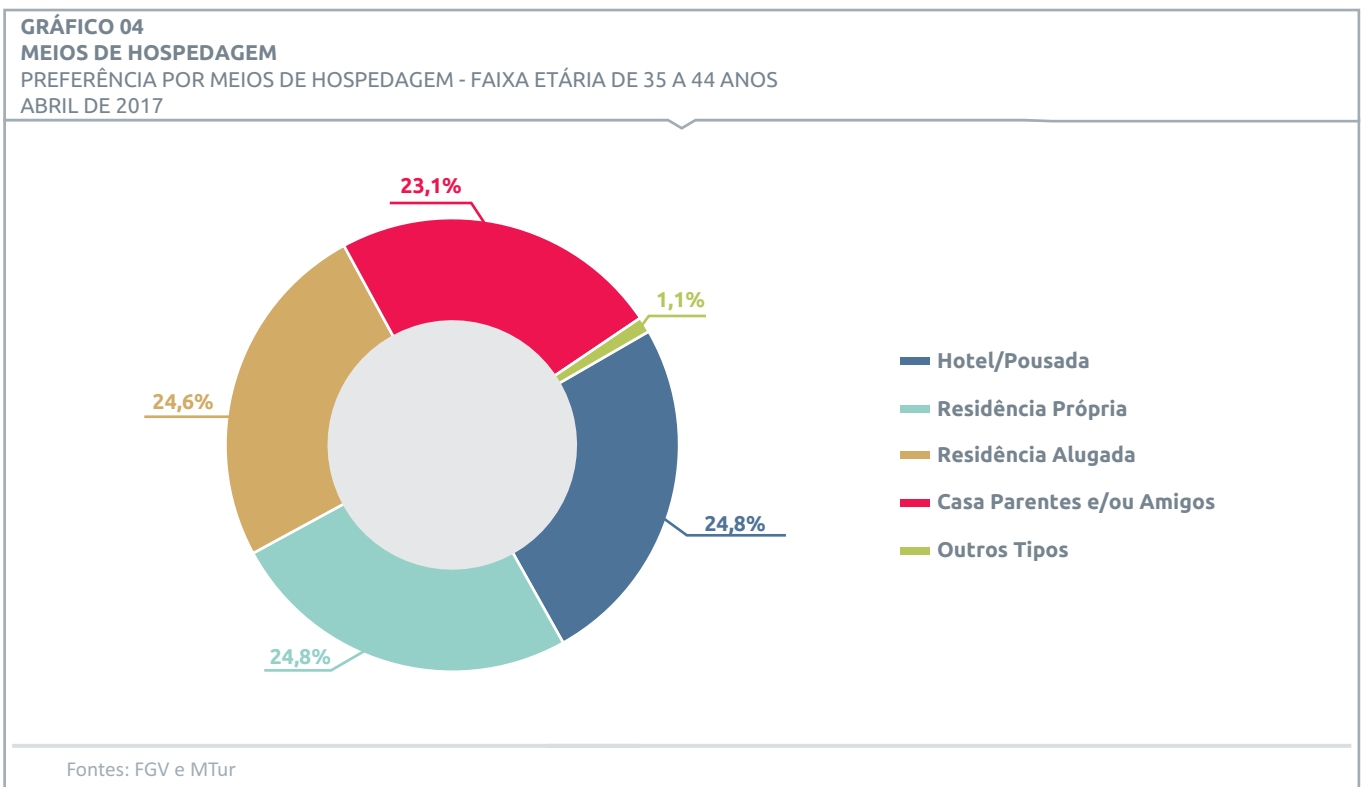
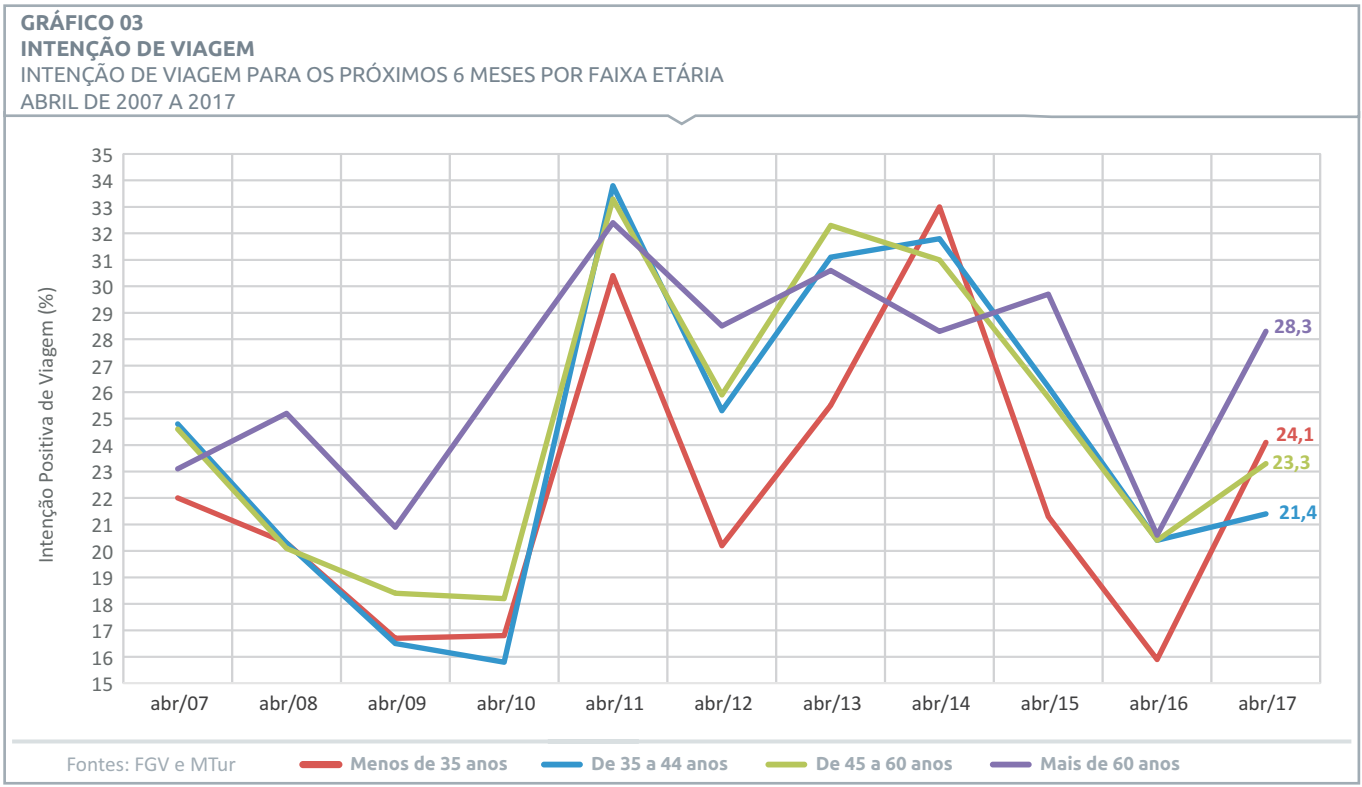
A decisão de viajar com acompanhantes aumentou (de abril/2016 para idêntico mês de 2017) em dois dos quatro intervalos de idade: informantes entre 45 e 60 anos (de 83,6% para 89,0%) e maiores de 60 anos (de 85,3% para 86,5%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em abril/2017, de 79,1% (respondentes mais idosos) a 82,7% (entre 45 e 60 anos).

No que concerne ao meio de transporte a ser utilizado na viagem, a opção de deslocamento por via aérea aumentou (de abril/2016 para o mesmo mês de 2017) em dois dos quatro intervalos de idade: informantes entre 35 e 44 anos (de 63,8% para 76,5%) e aqueles com idade superior a 60 anos (de 72,8% para 80,0%). O propósito de ida de automóvel intensificou-se em duas faixas etárias, cabendo destacar o mais elevado percentual detectado na faixa daqueles entre 45 e 60 anos (evolução de 24,9% em abril/2016, para 29,3% em igual mês de 2017).

A escolha de hospedagem em hotéis e pousadas é a principal em todas as quatro faixas de idade estabelecidas pela sondagem - em abril/2017 foram detectados os seguintes percentuais: menores de 35 anos, 40,9% (ou seja, -34,1 p.p. em relação a idêntico mês de 2016); entre 35 e 44 anos, 63,5% (+9,1 p.p.); entre 45 e 60 anos, 67,4% (+0,7 p.p.); e maiores de 60 anos, 68,9% (+7,3 p.p.). Por outro lado, a preferência pela hospedagem em casa de parentes e/ou amigos é a mais relevante escolha, em abril/2017, entre os mais jovens (37,2%) e entre os pesquisados com idade de 35 a 44 anos (24,6%).

(conclusão)

Faixa Etária



Grau de Instrução

Com relação às intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em abril/2016 e de 2017, registrou-se majoração em todos os seis níveis de escolaridade estabelecidos pela sondagem: sem instrução ou primário incompleto (de 0,0% para 3,2%), primário completo a 1º grau incompleto (de 5,8% para 8,3%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 5,9% para 15,1%), 2º grau completo a superior incompleto (de 11,8% para 14,8%), superior completo (de 22,9% para 29,9%) e pós-graduação (de 29,7% para 35,8%). Cabe destacar os maiores aumentos (em termos de pontos percentuais), de abril/2016 para idêntico mês de 2017, detectado entre os informantes com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (+9,2 p.p.) e os com superior completo (+7,0 p.p.).

Dos 29,9% do total de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em abril/2017, desejo real de viajar, 60,2% deles indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 70,5% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 12,7% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (ante 12,3% em abril/2016, o que corresponde a +0,4 p.p.). No que concerne aos pesquisados pós-graduados, dos 35,8% que têm intenção de viajar, 48,8% optaram pelo Brasil e, destes, 76,7% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 13,4% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 11,9% em abril/2016: +1,5 p.p.). Quanto à intenção efetiva de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em abril/2017, são igualmente observados na faixa de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, 17,9% dos respondentes em abril/2017, contra 13,1% em idêntico mês de 2016 (+4,8 p.p.); e entre aqueles com grau superior completo, 11,9%, contra 6,6% em abril/2016 (+5,3 p.p.).

Verificou-se aumento das assinalações de preferência por viagens aéreas (de abril/2016 para igual mês de 2017) em quatro das seis faixas de escolaridade, sendo os mais elevados percentuais de assinalações registrados, na atual sondagem, entre os pós-graduados (79,7%) e os com grau superior completo (75,5%). O propósito de uso de automóvel é mais frequente, em abril/2017, entre aqueles com 2º grau completo ou superior incompleto (28,7%) e os com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (22,4%). A utilização de ônibus é a principal opção dos informantes sem instrução ou com primário incompleto (100,0%) e aqueles com primário completo ou 1º grau incompleto (15,3%).

A presente sondagem identifica elevados índices de intenção de viagens com cônjuges e filhos, com percentuais que variam, em abril/2017, do mínimo de 69,7% (respondentes com 1º grau completo ou com 2º grau incompleto) ao máximo de 100,0% (entrevistados sem instrução ou com primário incompleto e os com primário completo ou 1º grau incompleto).

No que tange à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados abril/2016 e de 2017) de utilização de hotéis/pousadas entre os pesquisados de cinco intervalos da sondagem, sendo os mais elevados índices detectados, atualmente, na segmentação de informantes pós-graduados (78,4%) e dos com nível superior completo (66,6%). Merece destaque também a opção de estada nas casas de parentes e/ou amigos, a qual varia, em abril/2017, do mínimo de 13,8% (pós-graduados) a 71,7% (os com primário completo ou 1º grau incompleto).

(conclusão)

Grau de Instrução

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA
 ABRIL DE 2016 E DE 2017

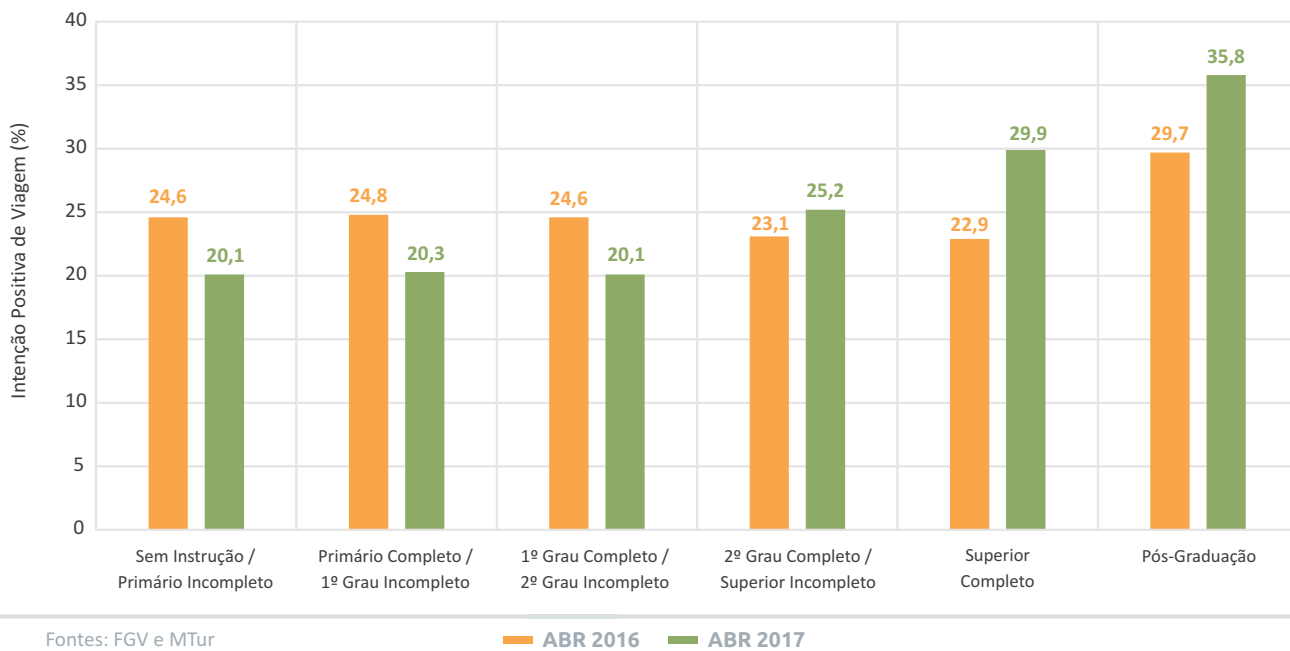
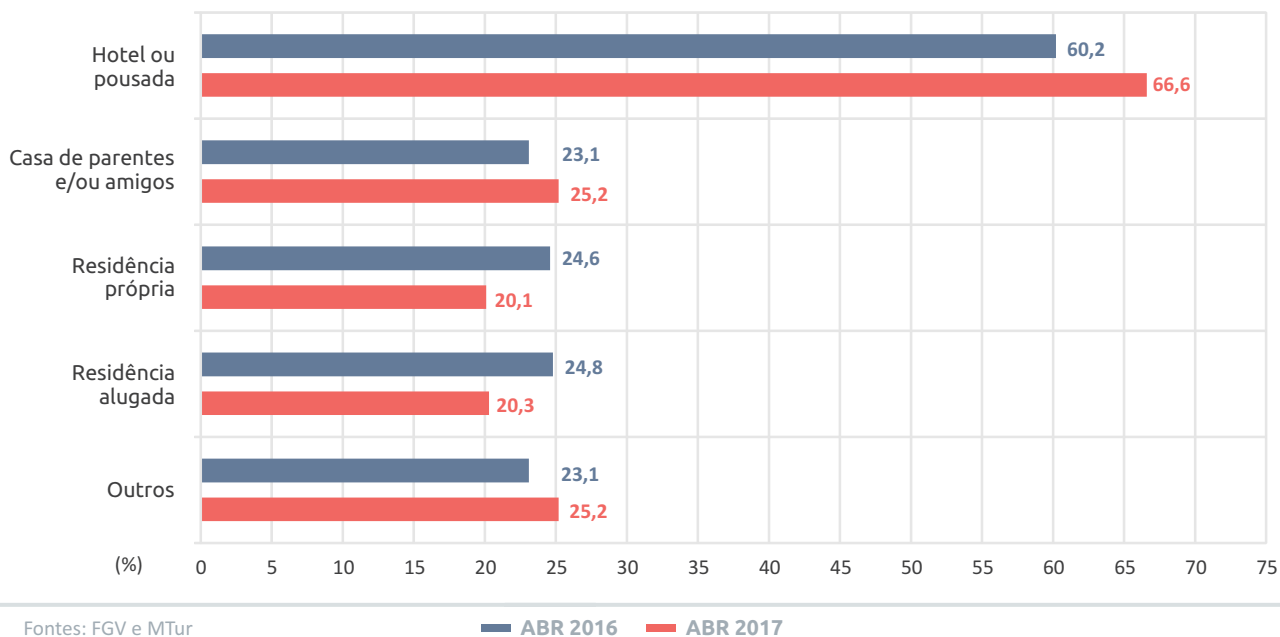


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 SUPERIOR COMPLETO
 ABRIL DE 2016 E DE 2017



Local de Residência

O confronto entre a evolução das intenções positivas de viagem apuradas em abril/2016 com as do mesmo mês de 2017 identifica aumento em seis das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 15,1% para 25,6%), Brasília (de 22,2% para 27,9%), Recife (de 15,4% para 17,1%), Rio de Janeiro (de 13,6% para 19,7%), Salvador (de 14,2% para 15,2%) e São Paulo (de 18,5% para 23,2%), ou seja, o local que apresentou maior crescimento em termos de pontos percentuais foi Belo Horizonte: +10,5 p.p. Contrariamente, computou-se queda em Porto Alegre (de 21,9% para 17,1%: -4,8 p.p.).

Continuam prevalecendo, em cinco das sete cidades investigadas, escolhas de viagens domésticas em comparação às internacionais (Porto Alegre e Recife constituem exceção). Os mais elevados percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declararam decisão de efetivamente viajar para outros estados do Brasil, foram identificados, em abril/2017, em Brasília (19,9% do total de entrevistados) e Belo Horizonte (16,5%). Maiores propósitos de viagens para o Nordeste foram apurados entre os residentes em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, enquanto que para a região Sudeste, entre os moradores em Salvador, Porto Alegre e Recife, e para o Sul do País, entre os que residem no Recife, Belo Horizonte e São Paulo.

No que concerne ao propósito de viajar para o exterior, o mais alto índice foi apurado, em abril/2017, em Porto Alegre (das 17,1% de respostas de intenção de viagem, 56,3% referem-se a visitas a outros países, o que corresponde a 9,6% do total de respondentes dessa cidade, contra 5,6% verificados em igual mês de 2016), no Recife (8,9%, contra 3,1%) e em Brasília (8,0%, contra 1,9%).

A intenção de uso de avião foi detectada na presente sondagem, como o principal meio de transporte (comparativamente aos demais tipos de deslocamento), em todas as sete capitais investigadas, com índices variando, em abril/2017, de 54,4% (Belo Horizonte) a 100,0% (Recife). Com relação à opção de deslocamento por automóvel, os percentuais variam de 0,0% (Recife) a 40,1% (Belo Horizonte). Quanto à utilização de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados em Brasília (15,3%) e no Rio de Janeiro (13,9%).

A preferência por hospedagem em hotéis/pousadas constitui a principal escolha em todas as sete capitais pesquisadas, alcançando os seguintes percentuais em abril/2017: Recife (90,0%, contra 28,3% em idêntico mês de 2016), Brasília (60,3%, contra 35,2%), Belo Horizonte (57,9%, contra 46,7%), São Paulo (55,0%, contra 49,5%), Rio de Janeiro (47,2%, contra 57,9%) e Salvador (40,0%, contra 59,0%).

O propósito de estada em casa de parentes e/ou amigos tem sido identificado como fator relevante na maior parte das cidades pesquisadas, sendo a primeira opção para os residentes em Salvador (56,0% em abril/2017, contra 32,0% em idêntico mês de 2016). Os maiores propósitos de hospedagem em residências próprias foram computados no Rio de Janeiro (11,0%, em abril/2017), enquanto que a decisão de aluguel de imóveis registrou o mais elevado índice em Belo Horizonte (10,2%).

(conclusão)

Local de Residência

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM ABRIL DE 2016 E DE 2017

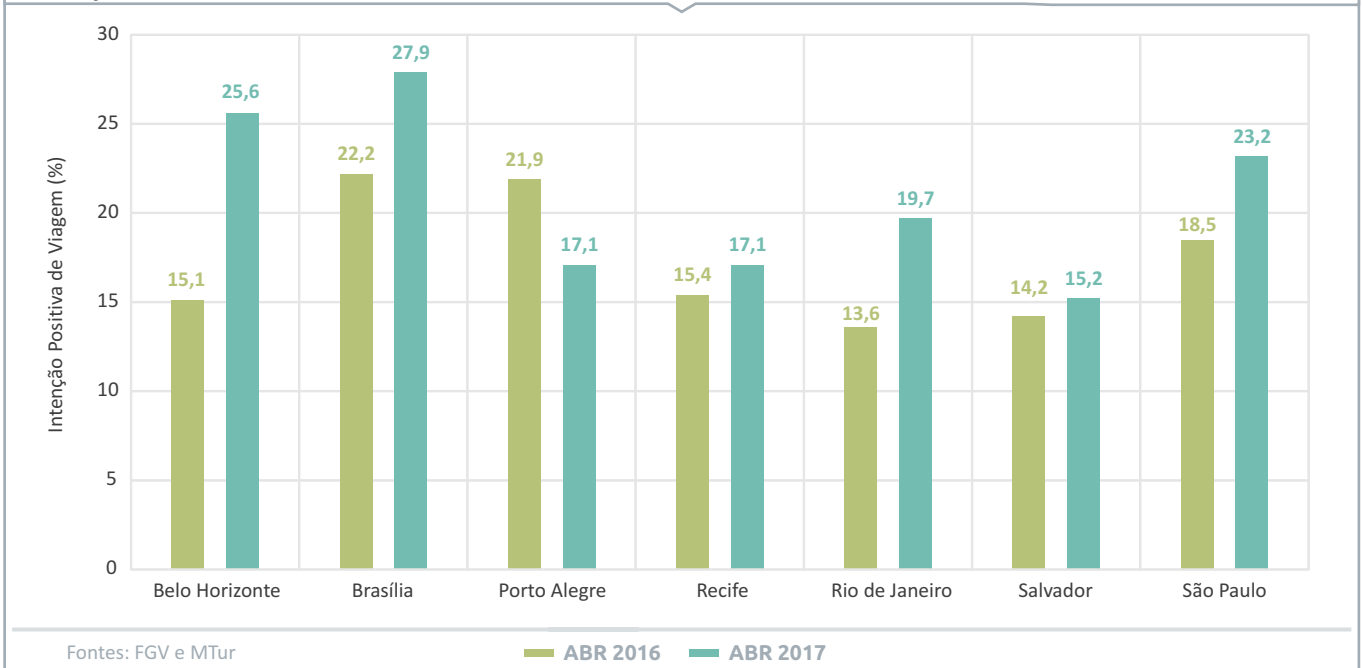
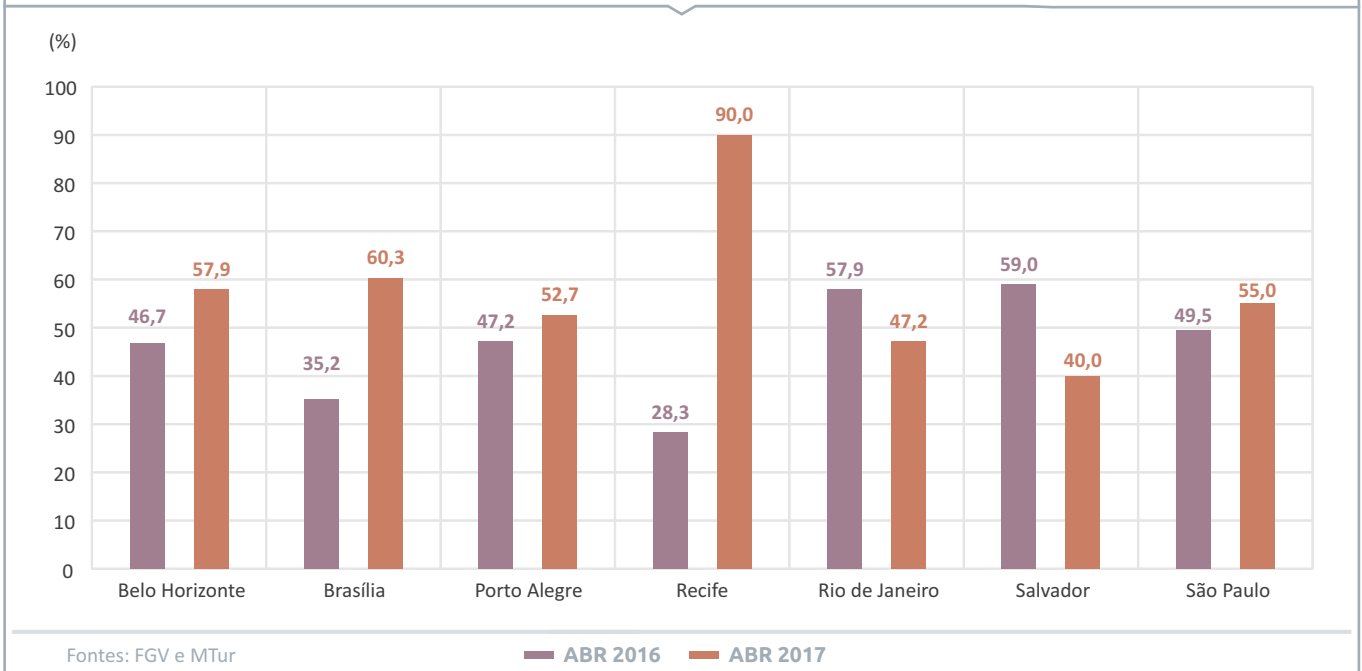


GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - INTENÇÃO DE HOSPEDAGEM EM HOTÉIS/POUSADAS
 EXPECTATIVA DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 ABRIL DE 2016 E 2017



Gênero

No que tange ao gênero dos pesquisados, 28,3% dos homens manifestaram, em abril/2017, intenção de viajar nos próximos seis meses (4,4 pontos percentuais a mais do que em idêntico mês de 2016), ao passo que, no caso das mulheres, este índice alcançou 22,0% (5,8 p.p. a mais).

Quanto aos 28,3% do total de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 62,6% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 77,2% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 13,7% do total de informantes (contra 11,4% em abril/2016). No que diz respeito aos 22,0% do total de entrevistadas que comunicaram, em abril/2017, intenção de viajar, 58,6% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 67,1% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 8,7% do total de consultadas (contra 8,5% em igual mês de 2016). O Nordeste é o principal destino apontado, na presente sondagem, tanto pelos homens quanto pelas mulheres, vindo a seguir as regiões Sudeste e Sul.

Dos 28,3% de propósitos de viajar referentes aos homens, 37,4% deles corresponderam, em abril/2017, ao desejo de ida para o exterior (representando 10,6% do total dos respondentes, ante 8,5% no mesmo mês de 2016). No que tange aos 22,0% do total de intenção de viagens apurados entre as mulheres, em abril/2017, 40,4% delas pretendem realizar viagens para fora do País (8,9% do total de entrevistadas, ante 4,6% em idêntico mês de 2016).

Apurou-se majoração (de abril/2016 para o mesmo mês de 2017) da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, tanto entre os homens (de 68,2% para 74,2%) quanto entre as mulheres (de 68,8% para 71,6%), sendo, portanto, a principal opção de transporte de ambos. No que diz respeito ao desejo de locomoção por automóvel, ocorreu diminuição, de abril/2016 para idêntico mês de 2017, dessa preferência entre os consultados (de 23,7% para 20,6%) e aumento entre as pesquisadas (de 21,1% para 22,9%).

A maioria dos entrevistados comunicou que deverá viajar acompanhada, detectando-se aumento do percentual das respostas tanto no que concerne aos homens (de 88,7%, em abril/2016, para 89,9%, na atual sondagem) quanto no que tange às mulheres (de 79,7% para 86,6%). Em relação aos respondentes do gênero masculino, 59,8% informaram, na presente sondagem, que pretendem ir com cônjuges, 27,3% com filhos, e 12,9% com outros tipos de acompanhantes. Com relação às entrevistadas, 45,0% deverão viajar com cônjuges, 27,6% com filhos, e 27,4% com demais tipos de acompanhantes.

Entre os respondentes do sexo masculino, a principal opção de hospedagem apontada foi hotéis/pousadas (71,0% em abril/2017, contra 66,4% no mesmo mês de 2016), assim como entre as do sexo feminino (59,2%, contra 52,9%), porém a opção de estada na casa de parentes e/ou amigos, também merece destaque: entre os homens (19,3% em abril/2017, ante 23,8%) e, principalmente, entre as mulheres (29,1%, ante 33,5%).

(conclusão)

Gênero

GRÁFICO 09
GÊNERO
 INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 ABRIL DE 2007 A 2017 (%)

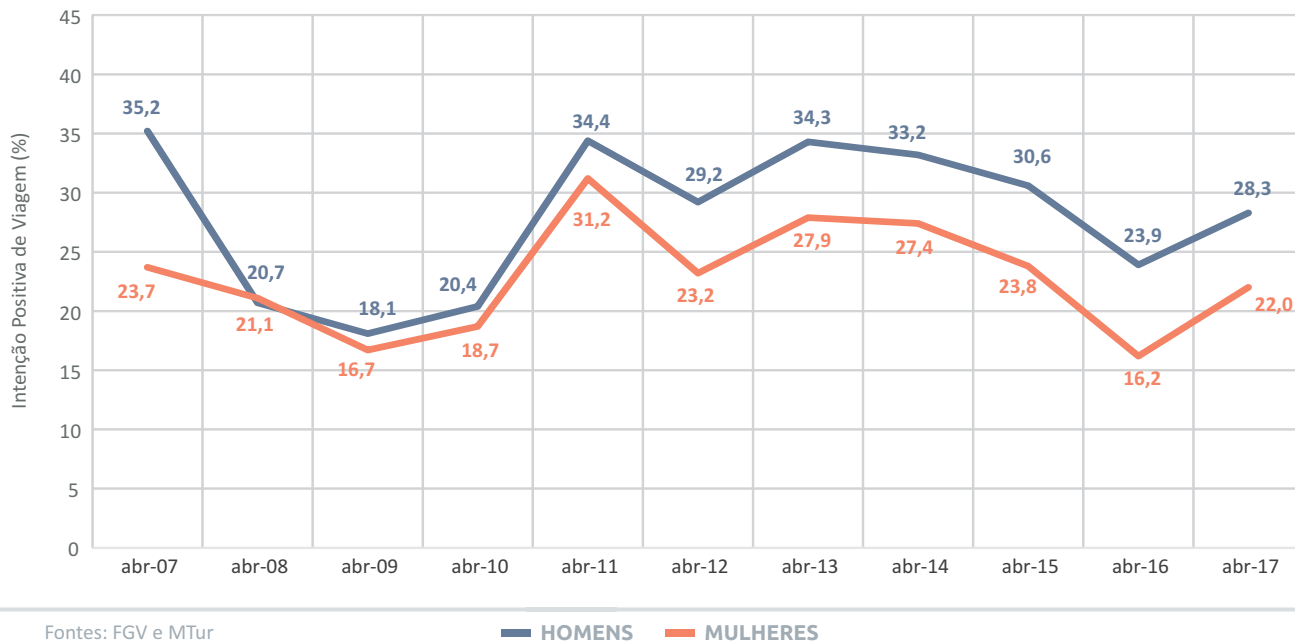


GRÁFICO 10
MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO MASCULINO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 ABRIL/2017

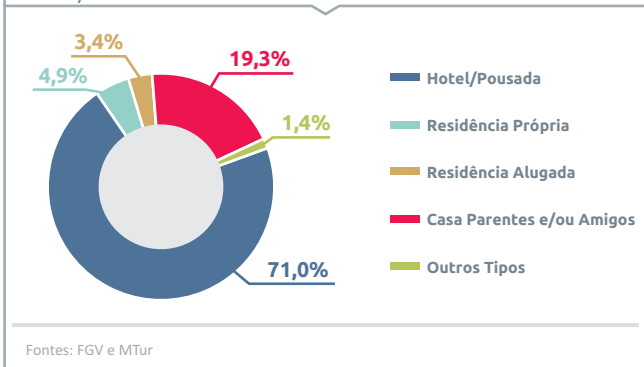
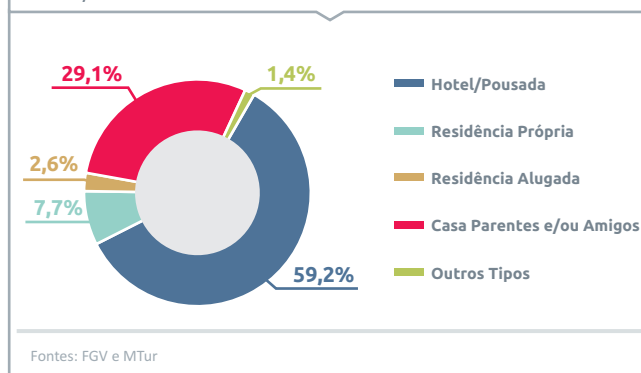


GRÁFICO 11
MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 ABRIL/2017



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2016											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	19,1	18,7	17,0	17,3	18,7	19,7	21,9	21,4	24,3	26,3	28,4	29,0
Incerto	3,6	3,4	2,6	4,1	2,9	3,2	2,9	3,7	3,7	3,4	3,9	2,9
Não	77,3	77,9	80,4	78,6	78,4	77,1	75,2	74,9	72,0	70,3	67,7	68,1
Destino (%)												
Brasil	81,7	76,3	72,9	79,9	79,7	83,6	78,4	78,9	80,3	80,9	82,6	83,3
Exterior	15,1	17,1	21,7	20,0	19,7	16,1	20,0	19,8	17,8	18,6	16,8	16,1
Não Optaram	3,2	6,6	5,4	0,1	0,6	0,3	1,6	1,3	1,9	0,5	0,6	0,6
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	34,0	29,2	27,9	30,6	21,3	26,5	25,2	26,1	26,6	27,9	31,0	30,3
Fora do Estado	66,0	70,8	72,1	69,4	78,7	73,5	74,8	73,9	73,4	72,1	69,0	69,7
Viagem para Fora do Estado (%)												
Norte	6,5	8,8	3,7	6,6	2,9	8,1	5,4	5,5	3,5	1,7	3,1	2,3
Nordeste	49,4	43,5	49,4	47,5	35,2	41,4	44,8	41,0	48,0	44,4	42,2	49,4
Centro-Oeste	5,3	4,7	8,0	6,3	6,0	5,9	6,8	6,6	4,0	9,9	4,8	3,1
Sudeste	21,3	30,5	25,2	24,5	35,4	26,7	23,7	20,3	19,2	23,0	27,0	26,0
Sul	17,5	12,5	13,7	15,1	20,5	17,9	19,3	26,6	25,3	21,0	22,9	19,2
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	31,7	26,1	24,7	25,1	19,4	29,5	27,3	28,5	30,4	31,0	36,8	34,2
Avião	50,8	51,9	59,8	58,1	55,6	55,9	63,1	60,5	56,8	53,2	48,4	48,1
Ônibus	11,9	14,1	9,8	15,9	17,2	13,8	8,0	9,2	11,3	12,5	11,1	14,1
Outros/Não Decidiram	5,6	7,9	5,7	0,9	7,8	0,8	1,6	1,8	1,5	3,3	3,7	3,6
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,0	22,3	19,1	19,8	20,3	12,4	16,1	17,6	11,3	17,2	13,6	14,6
Acompanhado (a)	83,0	77,7	80,9	80,2	79,7	87,6	83,9	82,4	88,7	82,8	86,4	85,4
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,3	50,1	50,1	50,6	42,5	51,3	52,0	44,9	46,3	45,1	42,0	43,5
Filhos	34,8	27,1	26,9	27,5	25,3	28,4	28,2	31,6	34,7	30,5	34,5	32,0
Outros Parentes	16,6	10,0	14,2	6,6	13,5	10,0	9,6	13,8	9,7	7,8	11,3	11,0
Amigos	4,0	10,0	8,0	9,7	15,5	6,4	5,7	7,2	7,3	10,1	8,1	7,8
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,3	0,0	1,6	0,3	1,0	1,7	0,3	0,1	0,0	0,1	0,6
Outros	0,3	2,5	0,8	4,0	2,9	2,9	2,8	2,2	1,9	6,5	4,0	5,1
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,1	47,2	49,4	46,7	54,5	49,7	52,3	50,4	46,3	45,2	37,6	39,9
Residência Própria	4,7	5,3	4,7	8,3	5,9	5,4	6,0	6,4	6,1	6,3	9,2	8,7
Residência Alugada	5,2	3,2	2,1	4,1	8,6	3,2	2,0	2,0	3,2	3,3	5,3	5,0
Casa de Parentes e/ou Amigos	36,3	39,7	41,6	39,0	27,7	39,2	38,6	39,5	42,5	42,8	44,0	44,6
Outros	3,7	4,6	2,2	1,9	3,3	2,5	1,1	1,7	1,9	2,4	3,9	1,8

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2017											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	22,7	21,1	21,3	22,1								
Incerto	2,5	2,9	2,4	2,0								
Não	74,8	76,0	76,3	75,9								
Destino (%)												
Brasil	79,9	75,8	73,1	70,7								
Exterior	19,5	23,3	26,2	29,1								
Não Optaram	0,6	0,9	0,7	0,2								
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	35,0	29,5	22,4	26,3								
Fora do Estado	65,0	70,5	77,6	73,7								
Viagem para Fora do Estado (%)												
Norte	3,7	2,9	4,5	6,5								
Nordeste	48,0	51,2	41,5	48,1								
Centro-Oeste	3,1	3,4	7,9	8,0								
Sudeste	26,2	25,6	29,6	19,7								
Sul	19,0	16,9	16,5	17,7								
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	27,1	29,5	22,5	23,1								
Avião	50,8	57,0	62,4	64,0								
Ônibus	18,7	11,6	13,0	12,5								
Outros/Não Decidiram	3,4	1,9	2,1	0,4								
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	13,6	18,9	15,4	16,4								
Acompanhado (a)	86,4	81,1	84,6	83,6								
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,1	50,9	45,3	49,8								
Filhos	28,1	23,5	25,7	26,7								
Outros Parentes	10,8	12,4	13,1	11,0								
Amigos	9,8	9,2	12,4	8,1								
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,1	0,0	0,2	0,4								
Outros	7,1	4,0	3,3	4,0								
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	45,3	49,4	53,4	52,1								
Residência Própria	6,6	7,3	5,7	7,9								
Residência Alugada	4,2	4,0	6,2	4,8								
Casa de Parentes e/ou Amigos	40,5	36,9	33,6	33,6								
Outros	3,4	2,4	1,1	1,6								

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Abril/2017					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	7,2	1,4	91,4	77,2	22,8	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	11,3	2,0	86,7	82,7	17,3	0,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	22,3	1,4	76,3	73,1	26,9	0,0
Acima de R\$ 9.600	45,9	3,0	51,1	51,0	48,3	0,7
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	24,1	1,7	74,2	80,3	19,7	0,0
35 a 44 anos	21,4	1,8	76,8	63,2	36,8	0,0
45 a 60 anos	23,3	2,5	74,2	69,8	29,6	0,6
Mais de 60 anos	28,3	2,3	69,4	52,0	47,6	0,4
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	3,2	5,3	91,5	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	8,3	0,0	91,7	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	15,1	1,3	83,6	75,5	24,5	0,0
2º grau completo / superior incompleto	14,8	1,8	83,4	81,0	19,0	0,0
Superior completo	29,9	1,5	68,6	60,2	39,8	0,0
Pós-Graduação	35,8	3,4	60,8	48,8	50,1	1,1
Local de Residência						
Belo Horizonte	25,6	1,4	73,0	81,6	18,4	0,0
Brasília	27,9	0,6	71,5	71,2	28,8	0,0
Porto Alegre	17,1	3,1	79,8	43,7	56,3	0,0
Recife	17,1	0,8	82,1	47,8	52,2	0,0
Rio de Janeiro	19,7	2,2	78,1	70,3	29,0	0,7
Salvador	15,2	2,6	82,2	76,9	23,1	0,0
São Paulo	23,2	2,1	74,7	70,9	29,1	0,0
Gênero						
Masculino	28,3	2,2	69,5	62,6	37,4	0,0
Feminino	22,0	1,9	76,1	58,6	40,4	1,0

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Abril/2017					
	Meios de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Fora do Estado
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	15,9	47,9	36,2	0,0	24,5	75,5
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	30,5	57,8	11,7	0,0	25,9	74,1
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	28,2	70,9	0,9	0,0	29,2	70,8
Acima de R\$ 9.600	17,9	78,3	2,3	1,5	25,6	74,4
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	23,4	67,4	4,3	4,9	10,6	89,4
35 a 44 anos	14,7	76,5	7,7	1,1	8,1	91,9
45 a 60 anos	29,3	64,4	5,1	1,2	31,4	68,6
Mais de 60 anos	16,9	80,0	2,7	0,4	26,3	73,7
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0	50,0
Primário completo / 1º grau incompleto	16,2	68,5	15,3	0,0	31,5	68,5
1º grau completo / 2º grau incompleto	22,4	55,7	21,9	0,0	20,9	79,1
2º grau completo / superior incompleto	28,7	60,5	9,5	1,3	26,4	73,6
Superior completo	21,5	75,5	2,1	0,9	29,5	70,5
Pós-Graduação	17,2	79,7	2,2	0,9	23,3	76,7
Local de Residência						
Belo Horizonte	40,1	54,4	5,5	0,0	21,0	79,0
Brasília	9,6	74,0	15,3	1,1	0,0	100,0
Porto Alegre	16,3	83,7	0,0	0,0	37,5	62,5
Recife	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Rio de Janeiro	17,3	68,1	13,9	0,7	21,9	78,1
Salvador	4,0	92,0	4,0	0,0	22,4	77,6
São Paulo	32,0	56,9	10,9	0,2	37,1	62,9
Gênero						
Masculino	20,6	74,2	4,7	0,5	22,8	77,2
Feminino	22,9	71,6	4,0	1,5	32,9	67,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Abril/2017						
	Acompanhante Viagem (%)		Meios de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	23,7	76,3	27,6	15,0	9,5	47,9	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	18,0	82,0	40,3	4,7	6,1	45,3	3,6
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	17,1	82,9	63,7	7,8	1,0	26,7	0,8
Acima de R\$ 9.600	7,4	92,6	75,2	4,7	2,8	15,5	1,8
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	4,3	95,7	40,9	8,6	8,4	37,2	4,9
35 a 44 anos	15,5	84,5	63,5	1,7	9,1	24,6	1,1
45 a 60 anos	11,0	89,0	67,4	7,8	1,5	21,0	2,3
Mais de 60 anos	13,5	86,5	68,9	4,2	2,3	23,9	0,7
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	50,0	0,0	50,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	48,7	51,3	7,6	20,7	0,0	71,7	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	18,7	81,3	54,5	0,0	3,8	41,7	0,0
2º grau completo / superior incompleto	10,4	89,6	50,2	10,3	3,1	32,7	3,7
Superior completo	9,9	90,1	66,6	4,6	3,2	24,1	1,5
Pós-Graduação	11,5	88,5	78,4	3,9	2,6	13,8	1,3
Local de Residência							
Belo Horizonte	0,0	100,0	57,9	5,5	10,2	26,4	0,0
Brasília	14,7	85,3	60,3	4,2	0,6	25,5	9,4
Porto Alegre	9,1	90,9	52,7	3,6	0,0	43,7	0,0
Recife	2,5	97,5	90,0	5,0	0,0	5,0	0,0
Rio de Janeiro	18,0	82,0	47,2	11,0	5,0	36,5	0,3
Salvador	11,0	89,0	40,0	4,0	0,0	56,0	0,0
São Paulo	18,4	81,6	55,0	7,3	5,4	31,4	0,9
Gênero							
Masculino	10,1	89,9	71,0	4,9	3,4	19,3	1,4
Feminino	13,4	86,6	59,2	7,7	2,6	29,1	1,4

Fontes: FGV / MTur